

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

1ª SÉRIE

3º BIMESTRE

AUTORIA

SELMA DE SOUZA SANGLARD

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

1º Momento: Explicação do gênero abordado;

Busca de uma temática que, envolve a Língua Portuguesa em seus aspectos gramaticais, linguísticos, compreensivos e interpretativos, fazendo do aluno um leitor e escritor apto a interpretar situações cotidianas;

Olha Marília, as flautas dos pastores,

Que bem que soam, como são cadentes!

Olha o Tejo a sorrir-se! Olha: não sentes

Os Zéfiros brincar por entre as flores?

Vê como ali, beijando-se, os Amores

Incitam nossos ósculos ardentes!

Ei-las de planta em planta as inocentes

As vagas borboletas de mil cores!

Naquele arbusto o rouxinol suspira;

Ora nas folhas a abelhinha pára.

Ora nos ares sussurrando, gira.

Que alegre campo! Que manhã tão clara!

Mas ah! Tudo o que vês, se eu não te vira,

Mais tristeza que a morte me causara.

Bogage

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 1

O emprego de MAS, na última estrofe do soneto, permite entender que:

- a) Todo o belo cenário só tem tais qualidades se a mulher amada fizer parte dele.
- b) A ausência da mulher amada pode levar o eu lírico à morte.
- c) A morte é uma forma de o eu lírico deixar de sofrer pela mulher amada.
- d) A mulher amada morreu e, por essa razão, o eu lírico sofre.
- e) O eu lírico sofre toda manhã pela ausência da mulher amada.

Habilidade trabalhada

Identificar relações lógico-discursivas marcadas por conectores.

Resposta comentada

O aluno deve reconhecer a conjunção MAS e interpretá-la no contexto do soneto árcade, os escritores árcades fingiam-se de pastores que viviam em meio aos rebanhos, aprendendo lições com o ritmo da vida simples e dos fenômenos da natureza, vivendo momentos de felicidade, realizáveis em cenários idílicos, lugares campestres idealizados, perfeitos para acolher casais enamorados. Sendo assim, todo o belo cenário só tem tais qualidades se a mulher amada fizer parte dele. A opção correta encontra-se na letra *A*.

TEXTO GERADOR 2

Se é doce no recente, ameno Estio

Ver tocar- se a manhã de etéreas flores,

E, lambendo as areias, e os verdores,

Mole e queixoso deslizar-se o rio

Se é doce no inocente desafio

Ouviram-se os voláteis amadores,

Seus versos modulando, e seus ardores

Dentre os aromas de pomar sombrio

Se é doce mares, céus ver anilados

Pela Quadra gentil, de Amor querida,

Que esperta os corações, floreia os prados

Mais doce é ver -te, de meus ais vencida,

Dar-me em teus brandos olhos desmaiados

Morte, morte de amor; melhor que a vida. (...)

Manuel Maria Du Bocage

QUESTÃO 2

No soneto aparece a expressão MOLE, vamos transformá-la em verbo, utilizando o processo de formação de palavras derivação parassintética.

Habilidade trabalhada

Reconhecer o valor semântico e os processos de estrutura e formação de palavras.

Resposta comentada

O aluno deve reconhecer que o processo de derivação parassintética ou parassíntese, o semantema recebe prefixo e sufixo ao mesmo tempo, junção simultânea, de tal forma que a palavra não existe só com o prefixo, nem só com o sufixo. Para que ocorra a interpretação do vocábulo, é necessário o prefixo e o sufixo. Na nova construção precisamos do prefixo A e do sufixo CER, temos então.

O verbo AMOLECER, utilizando o processo de derivação parassintética.

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 3

Por que se pode afirmar que, de acordo com os versos, o espaço natural influencia no estado de espírito dos amantes?

Habilidade trabalhada

Relacionar os modos de organização da linguagem às escolhas do autor; à tradição literária e ao contexto sociocultural da época.

Resposta comentada

De acordo com o eu lírico, a beleza da natureza e o movimento das borboletas e rouxinóis estimulam o desejo sensual dos amantes, como indicam os versos “*Vê como ali beijando se os Amores/ Incitam nossos ósculos ardentes*”.

QUESTÃO 4

Que elementos do poema podem ser relacionados à imaginação típica dos poetas árcades?

O aluno deve perceber a referência aos pastores e aos entes mitológicos são elementos típicos da imaginação dos poetas árcades.

A principal característica desta escola é a exaltação da natureza e de tudo o que lhe diz respeito. Por essa razão muitos poetas do arcadismo adotaram pseudônimos de pastores gregos ou latinos. Caracteriza-se ainda pelo recurso a esquemas rítmicos mais graciosos.

As situações mais frequentes apresentam um pastor abandonado pela amada, triste e queixoso. É a “*aurea mediocritas*” (mediocridade áurea), que simboliza a valorização das coisas cotidianas, focalizadas pela razão.